

EVASÃO EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA, MODALIDADE A DISTÂNCIA

Alexandra Maria da Silva¹; Antonio Luiz Fernandes Marques²

Grupo 3.4. *Aprendizagem na Educação a Distância: acesso, equidade, evasão e permanência*

RESUMO:

O curso Física Licenciatura, modalidade a distância, da Universidade Federal de Itajubá, teve início no segundo semestre de 2007 sendo oferecido, dentro da Universidade Aberta do Brasil. Existem muitos diagnósticos sobre os índices de evasão nos cursos presenciais, entretanto, ainda são poucos os estudos que investigam as raízes das causas desse fenômeno nos cursos na modalidade a distância. Para podermos iniciar a análise das causas da evasão no nosso curso de Licenciatura em Física, modalidade a distância, enviamos um questionário via correio eletrônico, com perguntas abertas e fechadas, aos alunos que ingressaram em 2007, 2009, 2010 e 2011. Esta pesquisa, que faz parte de um Trabalho Final de Graduação, apresenta e discute os dados coletados e tem como objetivo o de discutir o problema da evasão, suas causas e suas características.

Palavras-chave: física licenciatura, educação a distância, evasão.

ABSTRACT:

ANALYSIS OF THE PROFILE OF STUDENTS FROM AN EDUCATION UNDERGRADUATE COURSE IN PHYSICS, TYPE DISTANCE, AND EVASION

Teacher Education Undergraduate course in Physics in the distance mode (DE), of the Federal University of Itajubá, began in the second half of 2007 being offered within the Open University of Brazil. There are many diagnoses on evasion rates in presential courses, however, there are few studies that investigate the causes of this phenomenon in distance courses. In order to begin the analysis of the causes of evasion in our DE Teacher Education Undergraduate course in Physics, we sent a e-mail questionnaire, with open and closed questions, to the students who have joined the course in 2007, 2009, 2010 and 2011. This research, which is part of a Final Project Graduation, presents and discusses the data collected and aims to evasion and ours characteristics.

Keywords: Teacher Education Undergraduate course in Physics, DE, evasion.

1. Introdução

A educação a distância (EaD) tem levantado muitas controvérsias, pois o mito da educação presencial como única opção de qualidade é ainda muito forte no nosso país e

¹ Licencianda em Física na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) - alexandra_527@yahoo.com.br

² Professor na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) - amarques@unifei.edu.br

esta questão cultural deve ser considerada pelas instituições de ensino e organizações. Ristoff (*apud* GOIS, 2007) ressalta que:

“Apesar das inúmeras experiências bem-sucedidas em outros países, o ensino a distância continua sob fogo cruzado no Brasil, com o argumento de que vai piorar a qualidade. Alguns até reconhecem o seu efeito democratizante, mas temem que traga ainda mais dificuldades a um sistema educacional com problemas.”

No entanto, Gois (2007) relata que uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP comparou o desempenho dos alunos dos mesmos cursos nas modalidades a distância e presencial e comprovou a qualidade e a efetividade dos cursos a distância. Em sete das treze áreas onde essa comparação é possível, os alunos da modalidade a distância se saíram melhor do que os demais.

O desafio de formar professores através da EaD vem sendo aceito pelas Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), ampliando as oportunidades educacionais, e ao mesmo tempo garantindo que esta formação seja de qualidade. Em se tratando de cursos destinados a atender a professores em exercício, fez-se opção por se utilizar a modalidade a distância. São evidentes os motivos da opção pela EaD para esses cursos: ampliação do acesso ao ensino superior público e gratuito, existência de clientela formada de pessoas adultas com dificuldades de ordem pessoal para frequentar cursos presenciais convencionais; clientela formada de professores em pleno exercício da profissão, o que pressupõe relativa maturidade e motivação para a autoaprendizagem; forma alternativa de atendimento a um número maior de pessoas, sem, entretanto, abrir mão da qualidade do curso. (UAB, 2012)

Segundo o Censo da Educação Superior de 2010 realizado pelo INEP entre as graduações EaD, os cursos de formação de professores de física estão em vigésimo segundo lugar no país em número de alunos matriculados com um total de 5.871 matrículas, sendo 4.926 na rede federal, 488 na estadual e 456 na rede privada. (INEP, 2012)

O curso Física Licenciatura, modalidade a distância, da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) teve início no segundo semestre de 2007 sendo oferecido, dentro da UAB, em cinco polos de apoio presencial no estado de Minas Gerais: Alterosa, Bicas, Boa Esperança, Cambuí e Itamonte. No primeiro processo seletivo, foram oferecidas 50 vagas em cada polo. (LEMES *et al*, 2011)

A UNIFEI que oferece desde 2002 um curso presencial de Licenciatura em Física que foi submetido em 2005 à Avaliação das Condições de Ensino *in loco* onde, o curso presencial de Física, recebeu a nota máxima (CMB – conceito muito bom) do INEP em todas as três dimensões avaliadas: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações. Naquele mesmo ano o curso de Física da UNIFEI obteve no Exame Nacional de Desempenho (Enade) do INEP a nota máxima, 05 (cinco), tanto no Conceito Enade, quanto no Indicador de Diferença de Desempenho (IDD). As mesmas notas do Conceito Enade e IDD novamente foram obtidas em 2008 e o curso obteve o maior Conceito Preliminar do Curso de Graduação dentre os cursos de Física do país.

A matriz curricular adotada para do curso Física Licenciatura, modalidade a distância, da UNIFEI é bastante parecida com a do curso Física Licenciatura presencial e

na sua elaboração foi levado em conta que a formação do licenciado em física se dá em diferentes instâncias.

- ◆ Uma integração vertical do conhecimento de graduação em Física: Introdução à Física; Física Geral I, II, III, IV e V; Cálculo I, II e III; Geometria Analítica; Cálculo Numérico; Probabilidade e Estatística; Introdução à Astronomia e Astrofísica; Física Moderna e Química Geral.
- ◆ Uma integração horizontal das disciplinas de Cálculo e das disciplinas de Prática de Ensino I, II, III, IV, V e VI, espaço privilegiado da nova concepção de Prática de Ensino, para discussão e criação de formas para ensinar-aprender os conhecimentos das disciplinas tradicionais no Ensino Médio e outros níveis de escolaridade, bem como em espaços de educação não formal.
- ◆ Uma integração das disciplinas de Psicologia da Educação e Didática com destaque à Prática de Ensino e ao Estágio, vivenciados ao longo do curso, com o objetivo de familiarizar o estudante com atividades ligadas ao ensino. As disciplinas que sustentam esse componente do currículo encontram-se integradas a conteúdos curriculares de natureza científico-cultural durante a primeira metade do curso, e também às atividades de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso. Assim, nas primeiras fases do curso, as disciplinas de Prática de Ensino (I, II, III, IV e V) serão ministradas defasadas de um semestre das disciplinas de Física Geral (I, II, III, IV e V) que tratam de conteúdos específicos de mecânica, física térmica, acústica e eletromagnetismo.

As disciplinas de Prática de Ensino visam sensibilizar e preparar o estudante para o tratamento das questões práticas envolvidas com o ensino dos conteúdos específicos mencionados, para os níveis de ensino fundamental e médio, favorecendo tanto a integração intra-curricular, como também a integração do currículo com a prática escolar. Espera-se que além de contribuir para a formação didática dos estudantes, tais disciplinas possam também ajudá-los enquanto alunos das disciplinas dos conteúdos específicos mencionadas. (UNIFEI, 2007)

2. Justificativa

Nas licenciaturas presenciais em nosso país, os níveis de evasão são preocupantes³; embora ainda seja prematuro afirmar (visto não haver larga experiência nessa modalidade de ensino no Brasil), a evasão nos cursos a distância tem a probabilidade de ser maior ainda do que nos cursos presenciais⁴.

³ Segundo estudo feito na UFSM: Não é por acaso que a evasão nas Licenciaturas é altíssima em cursos como os de Matemática, Física, Química, Biologia, para citar os casos mais extremos, mas que também atingem níveis bastante altos nos demais. (UFSM 2000).

⁴ Amidani (2004) faz um interessante estudo sobre a evasão em um dos maiores centros de ensino a distância do Brasil com mais tempo de experiência, o CEDERJ.

Dados oficiais do Ministério da Educação (BRASIL, 2009) indicam, anualmente, a gravidade da situação em diversos cursos de graduação no país. Os relatórios do ENADE sempre insistem para que medidas sejam adotadas logo, tanto para aumentar o número de profissionais exercendo a profissão de Físico-Educador e de outras profissões, quando para combater as vagas ociosas, decorrentes da evasão no ensino superior. (BRASIL, 2007)

Existem muitos diagnósticos sobre os índices de evasão nos cursos presenciais (CUNHA, TUNES & AILDA, 2001; VELOSO & ALMEIDA, 2001; ARRUDA, 2006 e SILVA FILHO, 2007), entretanto, ainda são poucos os estudos que investigam as raízes das causas desse fenômeno, na perspectiva de encontrar respostas para a pergunta fundamental: por que os alunos desistem do curso? (GOMES & MOURA, 2008).

Para os cursos na modalidade EaD, a evasão é, em geral, também muito alta e, por serem ainda cursos muito recentes, não encontramos informações conclusivas sobre a evasão nessa modalidade e, segundo Abbad e colaboradores (2006), há pouco esforço dos pesquisadores e profissionais da área de EaD em avaliar essas ações a distância, mediadas por novas tecnologias e pouco se sabe sobre as razões que levam os alunos a abandonar os cursos antes de concluí-los. Estes autores realizaram uma pesquisa com o objetivo de identificar variáveis explicativas da evasão em um curso de treinamento gratuito a distância, via internet, oferecido em nível nacional. Os resultados mostraram que os alunos não concluintes são aqueles que tendem a não utilizar os recursos eletrônicos de interação como: mural de notícias, *chats* e troca de mensagens eletrônicas.

“O uso das ferramentas eletrônicas de interação exerce um papel muito importante na retenção do aluno no treinamento. Portanto, sugere-se o desenvolvimento de estratégias que incentivem o participante a utilizar intensivamente os recursos eletrônicos de interação oferecidos durante o curso para que não ocorra a evasão.” (ABBAD & COLABORADORES, 2006)

As autoras sugerem que mais estudos são necessários para verificar o quanto a formação de comunidades virtuais de aprendizagem substitui as interações face a face entre tutor e aluno e entre os alunos.

“Considerando a evasão como um fator frequente em cursos a distância, a prática tem apontado que o êxito depende de programas bem definidos, material didático adequado, professores capacitados e conjugação de meios apropriados a facilitar a interatividade, em conformidade com a realidade dos alunos a serem atendidos. Além destes elementos, somam-se o diagnóstico das necessidades individuais e regionais e a avaliação do curso durante e após a sua realização. A análise destes fatores torna-se necessária para a diminuição dos desperdícios de recursos, podendo ser preventivo para a redução do índice de evasão que tem contribuído para o descrédito da EAD.” (COELHO, 2001)

Diante desse quadro vemos a relevância deste tipo de pesquisa, e para podermos começar a análise da evasão no curso Física Licenciatura, modalidade a distância, da UNIFEI fizemos um levantamento de informações sobre os alunos do curso através de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, enviados, via correio eletrônico, aos ingressantes em 2007, 2009, 2010 e 2011⁵ nos 05 (cinco) polos vinculados ao curso. Esta

⁵ Em 2008 não houve processo seletivo de ingresso de alunos no curso.

pesquisa, que é parte de um Trabalho Final de Graduação, apresenta e discute os dados coletados tendo como objetivo de discutir a evasão no curso citado.

3. Procedimentos da Pesquisa

Os dados utilizados neste trabalho correspondem ao universo de alunos ingressantes nos curso nos anos de 2007, 2009, 2010 e 2011³, que foram obtidos mediante levantamento junto à coordenação do curso.

Como instrumento de coleta de dados, optou-se por uma entrevista semiestruturada tendo como base um questionário, que foi enviado via correio eletrônico, contendo questões abertas e fechadas, relacionadas com os objetivos deste projeto de pesquisa.

Foram enviadas 580 mensagens num universo de quase 800 alunos que ingressaram no curso. Com o retorno de destes questionários foi feita a análise das respostas identificando quais alunos que não permaneceram regularmente matriculados no curso. (SILVA & MARQUES, 2012)

Após esta identificação, foram enviados também por correio eletrônico um segundo questionário com perguntas relativas à evasão do curso para somente aos alunos que não permaneceram regularmente matriculados no curso e assim 44 alunos deram retorno a este segundo questionário.

4. Resultados obtidos

Nesta seção, na Tabela 1 abaixo apresentamos os dados obtidos através das mensagens enviadas por correio eletrônico para os alunos do Curso Física Licenciatura, modalidade a distância da UNIFEI com as questões enviadas para os alunos das turmas 2007, 2009, 2010 e 2011 dos cinco polos de apoio presencial e as respostas apresentadas pelos 44 alunos participantes (NAP).

Tabela 1. Respostas apresentadas as questões pelo número de alunos participantes (NAP)

	NAP		NAP
1) Quais foram os fatores que influenciaram na evasão		5) Você teve algum problema para se adaptar à modalidade de ensino a distância?	
dificuldades em conciliar trabalho e estudo	27		
não identificação com o curso e/ou estudar para concursos	06		
problemas financeiros	01		
opção por outro curso de nível superior	04	não, não tive problemas	22

outros motivos ⁶	06
2) Fase do curso em que optou pela evasão	
1º Semestre	19
2º Semestre	10
3º Semestre	10
4º Semestre	03
5º Semestre	01
3) Ao evadir, você tinha emprego ou exercia outra atividade remunerada? Em caso afirmativo: você tinha dificuldades em conciliar o curso com essa situação?	
tinha emprego e tive dificuldades em conciliar o curso de Licenciatura em Física com o emprego	30
exercia outra atividade remunerada e tive dificuldades em conciliar o curso de Licenciatura em Física com essa atividade	10
tinha emprego e não tive dificuldades.	01
não tinha emprego nem exercia outra atividade	03
4) Você fazia outro curso de nível superior? Em caso afirmativo, você tinha dificuldades em conciliar o curso da UNIFEI com o outro?⁷	
não cursava outro curso de nível superior	40
fazia outro curso de nível superior e teve dificuldades em conciliar o	04

sim, tive problemas	22
6) Você teve algum problema em relação à matriz curricular do curso?	
não, não tive problemas em relação à matriz curricular do curso	28
sim, tive problemas em relação à matriz curricular do curso	16
7) Qual o seu nível de identificação com a carreira de professor?	
identifico-me com a carreira de professor e quero ser professor	24
identifico-me com a carreira de professor, mas exercerei outra atividade	08
não me identifico com a carreira de professor	12
8) Você tinha o pensamento de concluir o curso e utilizar sua formação para outras finalidades diferentes da docência?	
não, não tinha esse pensamento	19
sim, tinha esse pensamento	23
esse pensamento ocorre devido à baixa concorrência no processo de seleção para ingresso no curso	02

⁶ A opção falta de maturidade teve resposta de zero alunos.

⁷ A opção “fazia outro curso e não teve dificuldade de conciliação” teve zero alunos.

curso da UNIFEI com o outro		
-----------------------------	--	--

Foi perguntado também **Como você vê a evasão?** e dentre as respostas destacamos:

“Necessária, pois o volume de materias era muito grande, e exigia uma dedicação de tempo maior do que a que eu dispunha.”

“A evasão é consequência de vários fatores, tais como falta de tempo para dedicar o tempo necessário, o meu caso; chegar à conclusão que não é o curso que queria fazer, e outros vários, até mesmo a dificuldade com as dúvidas naturais com os conteúdos, e que demoram às vezes a serem sanadas atrapalhando assim a continuidade do estudo.”

“acho que é muito ruim , pois acabei me esforçando, por muito tempo, mas não obtive resultados positivos, houve gastos financeiros, tempo desperdiçado. não é que o que estudei foi desperdiçado, foi uma experiência boa. mas digo no sentido da minha formação como professora, que lutei mas que acabei não conseguindo e me perdi ao longo da caminhada.”

“O curso e os professores são bons, mas, é necessário muita disciplina e motivação para realizar o curso. A motivação foi meio falha, desanimei por não obter algumas respostas e por buscar a graduação em outra área.”

"Minha evasão se deu como única alternativa dada as circunstancias. Nível de dificuldade dos conteúdos. "Você deveria questionar sobre a postura da coordenação do curso, se foi feito algum esforço da coordenação e dos professores para estimular os alunos.”

“Cansei, depois alguns e-mails para a instituição, não obtive meu número de matrícula e não obtive retorno nenhum.”

“É possível um aluno ficar estudando até o 3 período sem número de matrícula? Cansei de pedir... quando não consegui mais postar atividades que precisava de acessar devido a falta do número, desisti... essa foi minha verdadeira razão.”

“Um problema de tutores com má formação para EAD da UNIFEI falta de didática.”

“A evasão ocorre por não atingirmos os resultados esperados ou expectativas a qual desejamos.”

“Acho que qualquer curso através de EAD é muito mais difícil do que o presencial, tem muitas atividades e para quem trabalha fica difícil acompanhar o ritmo de quem não trabalha, que só estuda.”

“Minha desistência se deu em virtude da Instituição de Ensino me enviar a senha e login uma semana após o início das atividades, quando comecei já estava com o cronograma

de uma semana para ser reposto, um absurdo, por que alguns alunos receberam uma semana antes se todos pertenciam ao mesmo Pólo de Ensino ?”

“Falta organização na Instituição de Ensino o que nos leva ao desânimo, senti também falta de um bom material de apoio.”

“São os mais diferentes motivos que podem levar um aluno a evadir-se em um curso de física. Um deles pode ser na minha opinião a dificuldade em estudar as matérias, mesmo quem gosta ou tem inclinação para a área de Ciências Exatas.”

“Eu vejo a evasão como uma porta que o aluno tem para buscar outras experiências diferentes que não encontrou na situação atual. Mas também é uma maneira de fugir às dificuldades que surgem no caminho. Então acho que antes do aluno se interessar por um curso, ele deve se inteirar sobre ele, com intuito de saber todas as dificuldades que encontrará para tomar a decisão correta, pois depois de tomada deve se encarar tudo com muita coragem e determinação.”

“Evasão não deveria acontecer, é sempre ruim para o aluno e também para a escola, porém uma vez que não se indentifica com curso é pior ainda continuar onde não se sente bem.”

“É fácil culpar o aluno pelo abandono, mas o desafio de diminuir os índices de evasão exige que a 'escola' repense suas práticas cotidianas.”

“Acho que muitos alunos abandonaram o curso porque tinham muito pouco tempo para se dedicar aos estudos e tinham muitas atividades para serem feitas.”

“É algo muito particular de cada pessoa. Penso que a maioria das pessoas desistiram pelo mesmo motivo que eu, dificuldades em consiliar o trabalho com o estudo. Penso que pra estudar física a pessoa tem que ter uma base muito boa de matemática, porque eu tinha que estudar matemática e física ao mesmo tempo (isso no pouco tempo que me sobra porque tenho um trabalho de periodo integral e uma casa e filho pra cuidar).”

“No meu caso, adoro física mas faço outro curso superior, de pedagogia ai quando soube que outra federal iria oferecer o curso de letras achei mais fácil de conciliar os dois.”

“COMO JÁ DISSE, NÃO CONSEGUI CONCILIAR O ESTUDO DO CURSO DE FÍSICA COM O TRABALHO, FOI SOMENTE POR ISSO. A EVASÃO EXISTE, NÃO SOMENTE EM CURSOS A DISTÂNCIA, MAS TAMBÉM NOS CURSOS PRESENCIAIS, ISSO É NORMAL. A PESSOA PODE NÃO SE ADAPTAR AO CURSO; NÃO SER AQUELA ÁREA; ENTRE OUTROS.”

“Algo natural, principalmente em um curso de física, em que a exigência matemática assusta muito.”

“Maior interação entre professores e alunos e discussões, tendo em vista sua minimização, poderiam ajudar.”

“Fico meio frustrado com essa situação pois se eu tivesse conseguido conciliar meu estudo e meu emprego hoje já estaria lecionando, espero q eu tenha algum dia uma nova oportunidade de estar cursando uma faculdade e que principalmente eu consiga vencer, ou melhor, superar todas as dificuldades q surgirem...”

“Achei muito difícil o curso, pois eu vim do eja então vimos tudo por cima, aqui era muito puxado. professores nem ai para os alunos.. concordo era a distância mais muito puxado...”

“Desistir de um curso após o início por falta de condições (tempo) para realizar o mesmo atendendo todas as necessidades exigidas não é uma boa experiência.”

“Eu vejo que eu deveria ter me esforçado mais, apesar de todas as dificuldades que tive no início do curso, dificuldades pessoais e também de adaptação com o curso a distância; não dava só pra estudar no polo eu precisava ter internet e computador em casa e na época eu não tinha.”

“Têm n fatores que levam à evasão, mas os principais - a meu ver - são: falta de identificação com o curso; distância geográfica entre pólo e cidade do aluno; situação financeira; metodologia adotada.”

“Os fatores que me influenciaram foram: distância geográfica entre pólo e cidade do aluno; situação financeira; metodologia adotada (não adotavam video-aulas e poderiam utilizar powerPoint com passo-a-passo de matérias mais complexas; algumas apostilas eram de difícil entendimento).”

“Acredito que os alunos não estão preparados para acompanhar o curso nesse nível.”

“Especificamente no meu caso e, apesar que já ter uma graduação em licenciatura em computação via ead, atribuo a minha desistência à grande quantidade de material e o conflito de horário com meu tipo e contexto de meu trabalho e isso, sem dúvida, com grande dor.”

Também foi aberto um espaço para mais comentários, pois foi perguntado se **Tem algo mais que você queira falar sobre isto?** e dentre as respostas destacamos:

“acho que a culpa não é de ninguém, pois a Física já é uma disciplina difícil, ainda mais á distância para uma pessoa com pouco tempo, e ainda mais sendo oferecido por uma Faculdade Federal e exigente.”

“No Brasil, ainda é necessário que haja uma estruturação bem fundamentada no EAD, ainda Engatinhamos nesta modalidade.”

“A dificuldade de conciliação ocorreu principalmente pelo fato de ser através do sistema EAD, um vez que eu perdia muito tempo pelo aguardo de esclarecimento de dúvidas, quando esses aconteciam. Se fosse presencial e as dúvidas fossem esclarecidas instantaneamente, seria muito mais dinâmico e não haveria desperdício de tempo. Creio que esse método de ensino seja muito satisfatório, mas na minha opinião, em um curso de Física, onde os cálculos são a base das disciplinas, a leitura de textos sobre como "calcular", seja insuficientes, necessitando da presença de um professor para o ensino do passo a passo, e a interação seja sumariamente necessária. Outra questão é a falta de metodologia e didática dos professores, eles não estão comprometidos a ensinar, e sim cobrar... Eles cobram muito bem, cumprem os prazos a risca, mas na hora de tirar dúvidas, demoram nas respostas e não sabem que dúvidas estão tirando... (isso é outro problema..). Então, na sua pesquisa deveria conter no mínimo mais duas perguntas? Uma questionando se os professores são comprometidos ao ensino e se isso influenciou na evasão? e a outra, se a coordenação sabe resolver problemas de metodologia do curso.”

“Estou cursando especialização de física na unicamp e vejo que alguns formadores da UNIFEI não estão preparados como na Unicamp. Estou desapontado, porém não admirado.”

“Eu acho o curso de Física à distância muito bom, porém deve-se dedicar-se muito e ter uma disciplina inabalável para aproveitá-lo plenamente.”

“estou trancado mas pretendo retomar...”

“O curso em si é muito bom mas muito material e pouca explicação. Fazer um curso de física a distância o aluno tem que ter tempo e muita dedicação pois praticamente você tem que aprender sozinho.”

“Eu mandei um documento pago com pedido para trancar o curso, hoje estou fazendo um curso de matemática também a distância e assim que terminar pretendo voltar a cursar física na Unifei.”

“O que achei complicado no curso de física é que além do material já complicado por si, não tem nenhuma apostila própria para que os alunos possam seguir o conteúdo do Ava, no curso que estou hoje da federal de Lavras possui, fica muito mais fácil estudar quando o conteúdo está todo em uma única pasta. Pensem nisso!”

“GOSTARIA DE TER IDO ATÉ O FINAL, MAS NÃO DEU. JÁ ESTOU TENTANDO OUTRO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA E CASO CONSIGA PASSAR NO VESTIBULAR, ESSE EU VOU ATÉ O FINAL E CONCITO A TODOS QUE CASO SEJA A ÁREA QUE DESEJAR, NÃO PARE.”

“No meu caso, se tivesse havido qualquer contato, um dos maiores problemas apontados por colegas já que nossas mensagens pelo correio eram quase sempre ignoradas, tentando me demover da idéia, apostei, teria tido sucesso. Gostaria de sugerir que aja um

maior auxílio ao estudante, pois ficou muito difícil acompanhar o curso sem um tutor que pudesse tirar as dúvidas pessoalmente.”

“achei interessante essa pesquisa...pois embora ingressar em cursos superiores tenha se tornado muito mais fácil com a modalidade de ensino a distância ainda sim..na minha opinião tem deixado muito a desejar, pois a falta de um professor presencial pra tirar dúvidas e ser questionado ainda tem sido a maior dificuldade que os alunos adeptos a esse curso tem sofrido...grande abraço e até mais..”

“O curso de Física é excelente mais quando dedicado integralmente como não é meu caso”

“Sim! Talvez eu tenha uma segunda chance e vou me esforçar mais, sem contar que tenho mais tempo do que antes e também agora eu tenho o computador e a internet a, o que significa que posso estudar no polo ou em casa a qualquer momento. E termino pedindo desculpa por não ter finalizado o curso de licenciatura em física.”

“Será que antes de implantarem os cursos fazem levantamento de viabilidade para algumas localidades? Meu pólo era na cidade de Bicas, porém poucos alunos moravam naquela região. Ainda pretendo voltar a cursar a Licenciatura em Física”

“Não estou reclamando do nível, muito pelo contrário, a quantidade de material oferecido foi grande e de excelente qualidade, muito bom. O nível do curso é alto, pois cursei uma graduação de bacharelado em física até o último ano e seu nível não era tão bom quanto o desse curso. Gostaria de retomar o curso em outra oportunidade.”

5. Considerações Finais

Em trabalhos anteriores (SILVA, 2009; MARQUES, 2010 e LEMES, 2011) já havíamos constatado um alto índice de abandono das disciplinas iniciais do curso Física Licenciatura, modalidade a distância, da UNIFEI e suspeitávamos que esse fato estava acarretando um alto índice de evasão.

Em uma análise preliminar dos resultados observamos que no que se refere aos fatores que influenciaram na evasão do referido curso, 30 alunos (68,18%) apontaram as dificuldades em conciliar trabalho e estudo como o principal fator que os levou a evadir; temos que 18 alunos (40,90%) abandonaram o curso no 1º. Semestre; a maioria dos alunos evadidos (30 ou 68,18%), ao evadir, possuía emprego fixo e encontrou dificuldades para conciliar tal tarefa e o curso; quando questionados se faziam outro curso de nível superior e, em caso afirmativo, se o aluno tinha dificuldades em conciliar o curso da UNIFEI com o outro curso, a grande maioria de 40 alunos (90,09%) não cursava outro curso de nível superior; no que se refere às influências institucionais da evasão, quando questionado se o aluno teve algum problema para se adaptar à modalidade de ensino escolhida, metade dos alunos 22 (50,0%) afirmaram que tiveram problemas em relação à modalidade de ensino e os demais 22 alunos (50%) afirmaram que não tiveram

problemas em relação a modalidade de ensino; 63,63% tiveram problemas em relação à matriz curricular do curso; quanto ao nível de identificação com a carreira de professor, 24 alunos (54,54%) disseram que se identificam com a carreira de professor e quer ser professor; 12 alunos (27,27%) disseram que, ainda que se identifiquem com a carreira de professor, ainda assim pretendem exercer outra atividade e 8 alunos (18,18%) disseram não se identificar com a carreira de professor e finalmente, seguindo essa mesma linha de raciocínio, ao serem questionados se tinham o pensamento de concluir o curso e utilizar sua formação para outras finalidades diferentes da docência, 19 alunos (43,18%) não tiveram tal pensamento, 23 alunos (52,27%) tiveram tal pensamento e 2 alunos (4,54%) afirmaram que, além de ter tido tal pensamentos, acreditamos que isto ocorre devido à baixa concorrência no processo de seleção para ingresso no curso.

Nesta pesquisa de Trabalho de Final de Graduação constatamos o problema de evasão no nosso curso e acreditamos que ela é um problema real, e diante da sua complexidade, merece ser mais investigado como tal.

6. Agradecimentos

Os autores agradecem a coordenação do curso Física Licenciatura, modalidade a distância, da UNIFEI por ter possibilitado o acesso aos dados dos alunos ingressantes.

7. Referências

ABBAD, G., CARVALHO, R. S., ZERBINI, T., Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. RAE Eletrônica, v. 5, n. 2, jul/dez.2006. Disponível em: <http://posead.universidadevirtual.br/mod/resource>.

AMIDANI, C., Evasão no ensino superior a distância: o curso de licenciatura em matemática a distância da Universidade Federal Fluminense/CEDERJ – RJ. Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2004. Disponível em http://machado_assis.bce.unb.br/arquivos/915000/916300/96_916328.htm?codBib.

ARRUDA, S. M. *et al*, Dados comparativos sobre a evasão em física, matemática, química e biologia da Universidade Estadual de Londrina: 1996 a 2004. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 23, n. 3, p. 418-438, dez. 2006.

BARROSO, M. F., FALCÃO, E. B. M., Evasão universitária: o caso do instituto de física da UFRJ, IX Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, anais do IX Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, EPEF 2006, Bauru, SP.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Secretaria de Educação Básica. Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais. Brasília, 2007, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. ENADE: Relatório de Curso. Brasília, DF: SINAES/INEP, 2009.

CUNHA, A. M., TUNES, E., SILVA R. R., Evasão do curso de química da Universidade de Brasília: a interpretação do aluno evadido. *Química Nova*, v. 24, n. 1, p. 262-280, 2001.

GOIS, A., Aluno a distância vai melhor no Enade. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 10 set.2007. Disponível em <http://abt-br.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=428&Itemid=2>. Acesso em 28/05/2012.

GOMES, F., MOURA, D., Investigando as causas da evasão na licenciatura em física do Cefet-RN, XI Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, anais do XI Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, EPEF 2008, Curitiba, PR.

INEP, Censo da Educação Superior de 2010. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em 30 mai. 2012.

LEMES, T. C., *et al.*, As Disciplinas de Física de um Curso de Licenciatura em Física, Modalidade a Distância, XIX SNEF, Manaus, AM, 2011.

MARQUES, A. L. F., SILVA, A. P., CUNHA, L. S., SILVA, L. F., GUEDES, M. R. G., REZENDE JUNIOR, M. F., FIGUEIREDO FILHO, N., LEMES, T. C., As Disciplinas Iniciais Física Geral I, II e III de um Curso de Licenciatura em Física, Modalidade a Distância, VII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – Anais do VII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, ESUD 2010, Cuiabá – MT, 2010.

SILVA, A. P., MARQUES, A. L. F., CARDOSO, J., REZENDE JUNIOR, M. F., FIGUEIREDO FILHO, N., CAETANO, T. C. As Disciplinas de Física Geral no Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal de Itajubá/MG, Modalidade a Distância, XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física – Anais do XVIII Simpósio Nacional de Ensino, SNEF 2009, Vitória – ES, 2009.

SILVA FILHO, R. L. L., MONTEJUNAS, P. R., HIPOLITO, O., LOBO, M. B. C. M., A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 641-659. 2007.

SILVA, A. M. e MARQUES, A. L. F., Análise do Perfil de Alunos de um Curso de Licenciatura em Física, Modalidade a Distância, e a Evasão, aprovado para apresentação no XIV Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, EPEF 2012, Maresias – SP, 2012.

UAB, 2012. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/index.php>>. Acesso em 29 mai. 2012.

UFSM. Para onde vão as licenciaturas? A formação de professores e as políticas públicas. Santa Maria: UFSM, v. 25, n. 01, 2000. Disponível em <<http://www.ufsm.br/ce/revista/revce/2000/01/a5.htm>>.

UNIFEI. Projeto pedagógico do curso Física Licenciatura, modalidade a distância, 2007. Itajubá, 2007.

VELOSO, T. C. M. A., ALMEIDA, E. P., Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá – Um processo de exclusão. 2001. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/24/T11420414_50085>.